



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PILÕESINHOS - PB



### NÍVEL SUPERIOR MÉDICO PSF

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Tuas serras circundam o horizonte, formando lindos campos naturais.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões 01 a 10.

## Texto I

**O envelhecimento não é progressivo e ocorre em três idades diferentes. A primeira chega mais cedo do que pensávamos**

*Há três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular – e isso muda tudo.*

A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear, como se acreditava, mas sim de maneira mais brusca em torno de três fases específicas da vida. Uma delas chega muito antes do que você imagina.

Os primeiros indícios de que o envelhecimento não é contínuo, e sim ocorre em etapas, surgiram a partir do estudo da mosca-da-fruta. Especialistas propuseram que o processo de envelhecimento nesses insetos é bifásico: progride lentamente durante a maior parte da vida adulta da mosca e, de repente, acelera.

Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra. E em humanos. Aos 78 anos, por exemplo, a capacidade de produzir novas células sanguíneas diminui drasticamente, o que aumenta o risco de anemia e de outras condições, como disfunção erétil, dificuldade de regeneração dos tecidos e leucemia. As principais idades em que tudo acontece são 34, 60 e 78.

Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano e descobriu que os participantes se agrupavam em quatro faixas etárias: menos de 34 anos, de 34 a 60 anos, de 61 a 78 anos e acima de 78 anos.

Dentro de cada grupo, os perfis proteicos eram muito semelhantes, mas nas idades de 34, 60 e 78 anos, essas proteínas mudavam de forma abrupta. De acordo com uma análise da Universidade Stanford, liderada por Michael Snyder, das milhares de moléculas que eles monitoraram, 81% mudaram de forma não linear com a idade. Novamente, os picos de alteração coincidiram com as idades de 34 e 60 anos. Não foi possível confirmar se isso também acontece aos 78 anos, porque os participantes mais velhos tinham, no máximo, 75 anos.

O que estava ocorrendo era o que se conhece como ponto de inflexão – quando um sistema passa por uma mudança abrupta de um estado de equilíbrio para outro. Isso é algo já observado no meio ambiente, por exemplo, mas que até então não havia sido associado ao envelhecimento humano. Assim, podemos dizer que o envelhecimento acontece em três pontos de inflexão: aos 34, 60 e 78 anos. Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente da pesquisadora Maja Olecka, do Instituto Leibniz sobre Envelhecimento.

Durante esses períodos, ocorrem mudanças moleculares no corpo que geram consequências como perda acelerada de massa muscular, piora na qualidade da pele e alterações na capacidade de metabolizar o álcool. É por isso que as ressacas depois dos 34 anos são muito piores do que eram aos 20. Pessoalmente, devo dizer que percebi isso.

A pergunta inevitável é: será que esse envelhecimento repentino, que ocorre após os pontos de virada, pode ser interrompido? De acordo com Snyder, a transição por volta dos 40 anos tem relação, em parte, com mudanças no estilo de vida. “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem, o que acaba impactando a saúde aos 40 anos”, disse ele à revista *New Scientist*.

Portanto, se quisermos atrasar o envelhecimento, talvez devêssemos começar a cuidar melhor do corpo com alimentação e exercícios desde cedo.

Fonte: D'AMBRÓSIO, Livia. O envelhecimento não é progressivo e ocorre em três idades diferentes. A primeira chega mais cedo do que pensávamos. **Minhavidia**. Disponível em: <https://www.minhavidia.com.br/materias/materia-26238>. Acesso em 30 de jul de 2025. [adaptado].

## 1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA acerca do processo de envelhecimento humano, consoante às ideias apresentadas no Texto I.

- a) A ciência descobriu que o envelhecimento é progressivo e contínuo, independente de fatores externos e das experiências pessoais.
- b) O envelhecimento ocorre de forma linear e gradual ao longo da vida, sendo mais intenso a partir dos 34 anos.
- c) O processo de envelhecimento humano ocorre em três fases específicas, notadamente aos 34, 60 e 78 anos.
- d) Não há evidências científicas sobre o processo de envelhecimento humano, haja vista ser um processo natural.
- e) O envelhecimento ocorre notadamente em uma fase específica da vida adulta, quando se atinge a terceira idade.

## 2ª QUESTÃO

De acordo com o Texto I, “pontos de inflexão” no processo de envelhecimento são compreendidos como:

- a) situações externas que causam envelhecimento, como estresse, alimentação e má qualidade de vida.
- b) momentos em que o corpo para de envelhecer e permanece inalterado por 34 anos.
- c) mudanças lentas e imperceptíveis que ocorrem nos seres humanos em três idades diferentes.
- d) mudanças abruptas no corpo que marcam a transição entre diferentes fases do envelhecimento.
- e) diferentes idades em que o corpo alcança seu auge físico e mental.

---

### 3ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

A: “Uma delas chega muito antes do que você imagina” (1º§),

B: “Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra” (3º§)

C: “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente” (6º§)

- a) A expressão “Essa descoberta”, em “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente”, e o pronome “isso”, em “isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra”, são recursos coesivos catafóricos.
- b) O pronome “isso”, em “Isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra”, retoma o fragmento “capacidade de produzir novas células sanguíneas”.
- c) A expressão “essa descoberta”, em “Essa descoberta está de acordo com as conclusões do estudo mais recente” aponta para uma nova pesquisa que contradiz os estudos anteriores.
- d) A expressão “uma delas”, em “Uma delas chega muito antes do que você imagina” e o pronome “isso”, em “isso também foi observado em vermes nematoides e peixes-zebra” referem-se a elementos mencionados posteriormente.
- e) A expressão “uma delas”, em “Uma delas chega muito antes do que você imagina”, retoma a expressão “três fases específicas da vida” mencionada anteriormente no texto.

### 4ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o fragmento “Há três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular” recebeu nova e CORRETA redação, respeitando as regras de concordância verbal e nominal.

- a) Existe três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
- b) Existem três momentos-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
- c) Existem três momento-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.
- d) Existe três momentos-chave em que ocorrem uma virada no nível molecular.
- e) Existe três momento-chave em que ocorre uma virada no nível molecular.

### 5ª QUESTÃO

Acerca do valor semântico do elemento “como” no fragmento: “A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear, como se acreditava” (1º§), assinale a alternativa CORRETA.

- a) Foi empregado como preposição e indica finalidade.
- b) Foi empregado como conjunção e indica comparação.
- c) Foi empregado como preposição e indica consequência.
- d) Foi empregado como conjunção e indica conformidade.
- e) Foi empregado como conjunção e indica consequência.

### 6ª QUESTÃO

Observe os dois fragmentos abaixo e analise as assertivas que seguem a respeito do emprego do “se”.

A: “Não foi possível confirmar se isso também acontece aos 78 anos” (5º§).

B: “Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano” (4º§).

C: “Portanto, se quisermos atrasar o envelhecimento, talvez devêssemos começar a cuidar melhor do corpo” (9º§).

I- Em A, o “se” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada.

II- Em B, o “se” funciona como índice de indeterminação do sujeito.

III- Em C, o “se” é uma conjunção condicional e indica condição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I e II, apenas.

### 7ª QUESTÃO

Observe o fragmento do Texto I, abaixo transcrito e assinale a assertiva que contém a CORRETA classificação da oração destacada.

“Outro estudo analisou como as proteínas presentes no plasma sanguíneo se alteram ao longo do envelhecimento humano e descobriu que os participantes se agrupavam em quatro faixas etárias” (4º§).

- a) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- b) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) Oração coordenada aditiva.
- d) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- e) Oração subordinada adjetiva explicativa.

## 8ª QUESTÃO

Observe o emprego da crase do fragmento: “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem, o que acaba impactando a saúde aos 40 anos”, disse ele à revista *New Scientist*.” (8º§). O emprego do sinal indicativo da crase:

- a) está adequado, pois há a contração da preposição “a”, exigida pelo verbo “dizer”, com o artigo definido feminino “a” que acompanha o substantivo feminino “revista”.
- b) está adequado, pois há a contração do artigo “a”, exigido pelo verbo “dizer”, com a preposição “a” que acompanha o substantivo feminino “revista”.
- c) está inadequado, pois “revista” é um substantivo masculino e não há crase diante de substantivos masculinos.
- d) está inadequado, pois a preposição e o artigo não se fundem diante de nomes próprios.
- e) está adequado por se tratar de uma locução adverbial feminina.

## 9ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que o excerto, extraído do Texto I, apresenta um comentário de natureza subjetiva.

- a) “Novamente, os picos de alteração coincidiram com as idades de 34 e 60 anos” (5º§).
- b) “Pessoalmente, devo dizer que percebi isso” (7º§).
- c) “81% mudaram de forma não linear com a idade” (5º§).
- d) “progride lentamente durante a maior parte da vida adulta da mosca” (2º§).
- e) “O que estava ocorrendo era o que se conhece como ponto de inflexão” (6º§).

## 10ª QUESTÃO

Considere o uso da vírgula no trecho “Dentro de cada grupo, os perfis proteicos eram muito semelhantes” (5º§) e assinale a alternativa em que a vírgula foi empregada pela mesma razão.

- a) “A ciência descobriu que não envelhecemos de forma progressiva, gradual e linear” (1º§).
- b) “De acordo com Snyder, a transição por volta dos 40 anos tem relação com mudanças no estilo de vida” (8º§).
- c) “As principais idades em que tudo acontece são 34, 60 e 78” (3º§).
- d) “perda acelerada de massa muscular, piora na qualidade da pele e alterações na capacidade de metabolizar o álcool” (7º§).
- e) “As pessoas se exercitam menos, tornam-se mais sedentárias e provavelmente não se alimentam tão bem” (8º§).

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 13.

## Texto II

### Águas de março

É o pau, é a pedra, é o fim do caminho  
É um resto de toco, é um pouco sozinho  
É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol

É peroba no campo, é o nó da madeira  
Caingá candeia, é o matita-pereira  
É madeira de vento, tombo da ribanceira  
É o mistério profundo, é o queira ou não queira

É o vento vetando, é o fim da ladeira  
É a viga, é o vão, festa da cumeeira  
É a chuva chovendo, é conversa ribeira  
Das águas de março, é o fim da canseira

É o pé, é o chão, é a marcha estradeira  
Passarinho na mão, pedra de atiradeira  
É uma ave no céu, é uma ave no chão  
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão

É o fundo do poço, é o fim do caminho  
No rosto um desgosto, é um pouco sozinho  
É um estepe, é um prego, é uma conta, é um conto  
É um pingo pingando, é uma conta, é um ponto

É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando  
É a luz da manhã, é o tijolo chegando  
É a lenha, é o dia, é o fim da picada  
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

É o projeto da casa, é o corpo na cama  
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama  
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã  
É um resto de mato na luz da manhã

São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

É uma cobra, é um pau, é João, é José  
É um espinho na mão, é um corte no pé

São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
É um resto de toco, é um pouco sozinho  
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã  
É um belo horizonte, é uma febre terçã  
São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

Pau, edra, im, inho  
Esto, oco, ouco, inho  
Aco, idro, ida, ol, oite, orte, aço, zol

São as águas de março fechando o verão  
É a promessa de vida no teu coração

---

### 11ª QUESTÃO

A canção “Águas de março” do compositor carioca Tom Jobim apresenta, em sua composição:

- a) uma série de imagens compostas por objetos e ações comuns que parecem retratar o cotidiano do compositor.
- b) uma sequência de elementos que descrevem cenas e paisagens exclusivas do sertão nordestino.
- c) uma narrativa com partes bem definidas, com introdução, desenvolvimento e fim.
- d) uma série de imagens caóticas, sem qualquer conexão com a realidade.
- e) uma sequência de elementos aleatórios, inspirados em ambiente tipicamente urbano.

### 12ª QUESTÃO

Observe os versos abaixo e analise as afirmações que seguem acerca das ideias apresentadas no Texto II.

**Verso I** - “É o fundo do poço, é o fim do caminho”

**Verso II** - “É o carro enguiçado, é a lama, é a lama”

- I- A expressão “fim do caminho” deve ser interpretada em seu sentido literal, indicando o final de uma estrada física.
- II- A expressão “é o fundo do poço”, no contexto apresentado, pode significar momentos de dificuldade.
- III- O segundo verso retrata uma consequência das chuvas, evidenciando como elementos naturais podem interferir na dinâmica cotidiana.
- IV- A expressão “fim do caminho” pode assumir valor simbólico de encerramento de um ciclo.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II e IV.
- e) II e III.

### 13ª QUESTÃO

Observe-se o uso repetido da forma verbal “é” no Texto II, como em: “É o pau, é a pedra, é o fim do caminho”

A partir dessa constatação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- A repetição observada é um recurso estilístico que confere ritmo à composição, porém a empobrece dada a falta de criatividade e coesão.

#### PORQUE

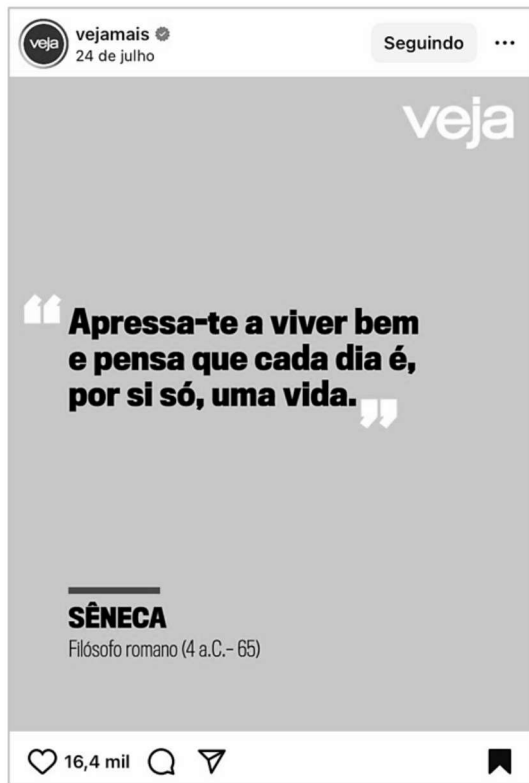
- II- No contexto em análise, a repetição atua como eixo estruturante na construção textual, funcionando como recurso que articula e encadeia uma sequência de imagens e contribui para a musicalidade da composição.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições falsas.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

Leia o Texto III e responda às questões 14 e 15.

### Texto III



Fonte: <https://www.instagram.com/p/DMfIRURBQx2/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

#### 14ª QUESTÃO

Na frase de autoria atribuída ao filósofo romano Sêneca “Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida” observa-se o emprego de um pronome oblíquo de segunda pessoa.

A partir do fragmento apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Há um caso de colocação pronominal denominado ênclise, haja vista que o pronome oblíquo átono está empregado em posição anteposta ao verbo.

#### PORQUE

- II- Na língua culta não se abre frase com o pronome oblíquo, embora seja possível iniciar a frase com pronome átono na conversação familiar, despreocupada.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- c) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

#### 15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a transposição do fragmento “Apressa-te a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida” para o plural está gramaticalmente CORRETA.

- a) Apressai-vos a viver bem e pensardes que cada dia é, por si só, uma vida.
- b) Apressamo-nos a viver bem e pensamos que cada dia é, por si só, uma vida.
- c) Apresssem-nos a viver bem e pensem que cada dia é, por si só, uma vida.
- d) Apresse-vos a viver bem e pensa que cada dia é, por si só, uma vida.
- e) Apressai-vos a viver bem e pensai que cada dia é, por si só, uma vida.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições simples:

T: O pedreiro foi contratado;

U: O pedreiro fez a seleção.

Desse modo, é CORRETO afirmar que:

- a) Se o pedreiro foi contratado, então ele fez a seleção, ou ele não fez a seleção corresponde a uma proposição composta tautológica.
- b) O pedreiro fez a seleção e ele foi contratado; em linguagem lógica, corresponde a  $(U \wedge \neg T)$ .
- c) Se o pedreiro foi contratado, então fez a seleção, e se fez a seleção, então foi contratado; em linguagem lógica, é equivalente a  $(U \rightarrow T) \vee (T \rightarrow U)$ .
- d) Se o pedreiro foi contratado, então fez a seleção, ou se fez a seleção, então foi contratado; em linguagem lógica, é equivalente a  $(T \leftrightarrow U)$ .
- e) Se o pedreiro foi contratado, então ele fez a seleção, ou ele não fez a seleção; em linguagem lógica, corresponde a  $(T \rightarrow U) \wedge \neg T$ .

## 17ª QUESTÃO

Considere a proposição a seguir e analise as assertivas.

$(P \rightarrow Q) \vee (R \leftrightarrow P)$

- I- Trata-se de uma proposição composta, formada a partir de 3 outras proposições e mediante o emprego de operadores lógicos.
- II- A tabela verdade correspondente à proposição é composta por 16 linhas.
- III- A proposição é tautológica.
- IV- A proposição é contingente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I e III.

## 18ª QUESTÃO

Considere o argumento abaixo:

1. Se o carteiro trabalhar diariamente, então atingirá a meta.
2. O carteiro atingiu a meta.
3. Logo, o carteiro trabalhou diariamente.

Com base na lógica proposicional, analise as assertivas a seguir.

- I- O argumento é do tipo *modus tollens*, pois representa uma afirmação do consequente.
- II- O argumento é válido, pois representa uma inferência do tipo *modus ponens*.
- III- O argumento é inválido, pois afirma o consequente para concluir o antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

### 19ª QUESTÃO

Em uma tecelagem, os operários estão distribuídos nos turnos: manhã, tarde e noite, de maneira que nenhum trabalha simultaneamente nos três turnos. Sabe-se ainda que:

- 120 trabalham pela manhã, 240 trabalham à tarde e 140 trabalham à noite;
- 20 trabalham, simultaneamente, nos turnos manhã e tarde e 60 trabalham, simultaneamente, nos turnos tarde e noite;
- 50 trabalham apenas à noite.

Com base nessas informações, determine quantos operários trabalham no turno da manhã.

- a) 10.                      d) 30.  
b) 20.                      e) 140.  
c) 70.

### 20ª QUESTÃO

Considere as proposições a seguir:

R: Mateus é bancário.

S: Júlio tem 1,50m.

Com base nas estruturas lógicas básicas e nas equivalências de De Morgan, analise as assertivas a seguir:

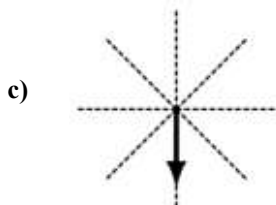
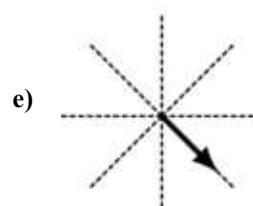
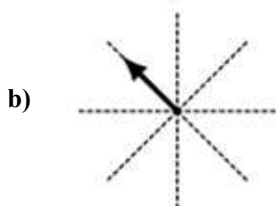
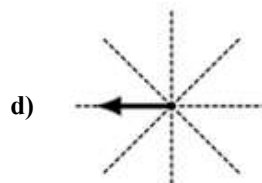
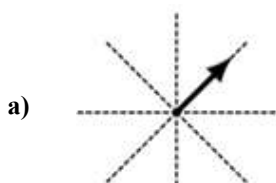
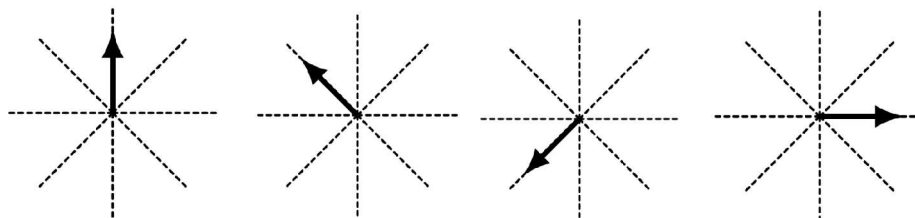
- I- A conjunção lógica das proposições S e R, respectivamente, corresponde a **Júlio tem 1,50m e Mateus é bancário.**  
II- A operação lógica condicional das proposições R e S, respectivamente, corresponde a **se Mateus é bancário, então Júlio tem 1,50m.**  
III- A proposição composta **Mateus não é bancário e Júlio não tem 1,50m** é equivalente a  $\neg(R \wedge S)$ .

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.                      d) III apenas.  
b) I apenas.                      e) I e II apenas.  
c) II e III apenas.

### 21ª QUESTÃO

A seqüência de figuras a seguir obedece a um padrão. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que a próxima figura da seqüência é:



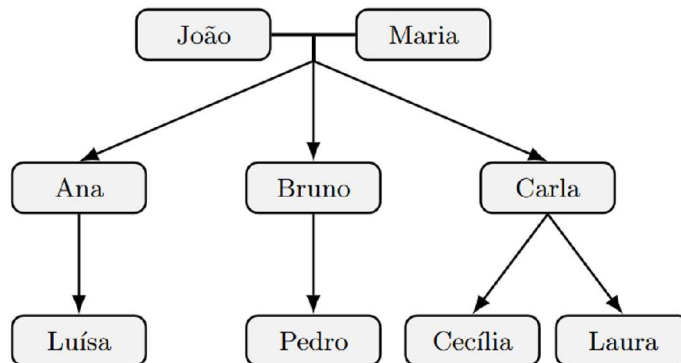
## 22ª QUESTÃO

Uma árvore genealógica é uma representação gráfica das conexões familiares entre indivíduos, incluindo nomes e, às vezes, datas e locais de nascimento, casamento e falecimento. Pode ser construída como árvore de costados (ascendência) ou árvore de geração (descendência) (Wikipedia, 2025).

Fonte: WIKIPÉDIA. Árvore genealógica. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81rvore\\_geneal%C3%B3gica](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%81rvore_geneal%C3%B3gica). Acesso em: 1 nov. 2025

A Figura 1 representa parte da árvore genealógica da família de Luísa, usada em um estudo sobre longevidade familiar.

Figura 1 - Árvore genealógica.



Fonte: CPCON

Sabe-se que:

- João tem 72 anos e Maria tem 68 anos.
- Os três filhos (Ana, Bruno e Carla) nasceram com diferença de 2 anos entre cada um, sendo Ana a mais velha e Carla a mais nova.
- Quando Luísa nasceu, João tinha 60 anos.
- Pedro nasceu 3 anos depois de Luísa, e Cecília e Laura são gêmeas nascidas 4 anos após Pedro.
- Quando Cecília nasceu, seu tio Bruno tinha 29 anos.

Com base nessas informações, e considerando o ano 2025 como referência atual, é CORRETO afirmar que:

- a) somando as idades de todos os netos de João e Maria, temos exatamente a idade de Bruno.
- b) se somarmos as idades de Ana e de Pedro, ainda assim teremos 10 anos a menos que a idade atual de Maria.
- c) se somarmos as idades de Ana, Luísa e de uma das gêmeas, ainda assim teremos 19 anos a menos que a idade atual de João.
- d) somando-se as idades de Maria e a das gêmeas, ainda assim, juntas, seriam mais novas que João.
- e) a soma das idades dos filhos de João e Maria ultrapassa suas idades juntas.

## 23ª QUESTÃO

O Censo Escolar 2024, divulgado pelo INEP e MEC (2025), registrou 47,1 milhões de estudantes distribuídos nas seguintes etapas da Educação Básica, mostradas na Tabela 2 (INEP; MEC, 2025):

Fonte: INEP. MEC e Inep contextualizam resultados do Censo Escolar 2024. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-contenido/noticias/censo-escolar/mec-e-inep-contextualizam-resultados-do-censo-escolar-2024>. Acesso em: 2 nov. 2025.

Tabela 2 - Censo Escolar - 2024

| Etapa Educacional                         | Matrículas (milhões)                        | Variação 2024/2023 | Participação da Rede Pública (%) |
|---|---|--------------------|----------------------------------|
| Educação Infantil (creches + pré-escolas) | 9,5 (≈ 4,2 mi creches + 5,3 mi pré-escolas) | +1,2%              | 73                               |
| Ensino Fundamental                        | 26,0  | -0,5%              | 81                               |
| Ensino Médio                              | 7,8   | +1,5%              | 86,8                             |
| EJA (Educação de Jovens e Adultos)        | 2,4   | -2,0%              | 91,7                             |

Fonte: CPCON (2025). Elaborado a partir dos dados INEP/MEC (2025) e Agência Brasil (2025)

Com base nessas informações e considerando 2024 como ano-base, analise as proposições:

- I- A soma das matrículas da Educação Infantil e do Ensino Médio representa menos de 40% do total de matrículas.
- II- O número aproximado de alunos da Educação Infantil na rede pública é de 6,9 milhões.
- III- A diferença entre o número de matrículas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio é inferior a 18 milhões.
- IV- Mantendo o crescimento de +1,5% ao ano, o Ensino Médio atingirá 8,0 milhões de alunos em 2026.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I, II e IV apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

## 24ª QUESTÃO

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) publicou, em 02 de novembro de 2025, a previsão de riscos geo-hidroológicos para as regiões Sudeste e Sul do Brasil. A nota técnica destaca risco moderado de eventos hidroológicos em cidades como Pouso Alegre (MG), São José dos Campos (SP) e Joinville (SC), e risco moderado de eventos geológicos (movimentos de massa) em Petrópolis (RJ) e Curitiba (PR), devido à ocorrência de chuvas moderadas a fortes (CEMADEN, 2025).

Fonte: CEMADEN. Previsão de riscos geo-hidroológicos – 02/11/2025. Disponível em: <https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/riscos-geo-hidrologicos/02-11-2025-previsao-de-riscos-geo-hidrologicos-1>. Acesso em: 2 nov. 2025.

Inspirando-se no conceito clássico de  $RISCO = PERIGO \times VULNERABILIDADE \times EXPOSIÇÃO$  (Guzzetti *et al.*, 1999; Sidle; Bogaard, 2016) e na metodologia de monitoramento utilizada pelo CEMADEN (2021) e pela CPRM (2022), um pesquisador propôs o seguinte índice composto de risco (ICR):

Fontes: CEMADEN. Mapeamento e monitoramento de riscos de desastres naturais no Brasil. Brasília: MCTI, 2021. CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Atlas Brasileiro de Desastres Naturais: 1991–2022. Brasília: CPRM, 2022. GUZZETTI, F.; CARRARA, A.; CARDINALI, M.; REICHENBACH, P. Landslide hazard evaluation: a review of current techniques and their application in a multi-scale study, Central Italy. *Geomorphology*, v. 31, n. 1–4, p. 181–216, 1999. SIDLE, R. C.; BOGAARD, T. A. Dynamic earth system and ecological controls of rainfall-initiated landslides. *Water Resources Research*, v. 52, n. 7, p. 5053–5081, 2016.

$$ICR = P \times (1 + 0,2n + a)$$

Onde:

- $P$  = população em área de risco (em milhares de habitantes);
- $n$  = número de intervalos de 10 mm acima de 40 mm de chuva acumulada;
- $a = 0,1$  para riscos geológicos e  $a = 0$  para riscos hidroológicos.

A **Tabela 1** resume as condições observadas nas regiões citadas:

**Tabela 1** - Dados por região

| REGIÃO                   | TIPO DE RISCO | CHUVA ACUMULADA (mm) | POPULAÇÃO EXPOSTA (mil hab.) |
|--------------------------|---------------|----------------------|------------------------------|
| Pouso Alegre (MG)        | Hidroológico  | 45                   | 120                          |
| Petrópolis (RJ)          | Geológico     | 65                   | 250                          |
| São José dos Campos (SP) | Hidroológico  | 40                   | 180                          |
| Curitiba (PR)            | Geológico     | 55                   | 200                          |
| Joinville (SC)           | Hidroológico  | 50                   | 150                          |

Fonte: CPCON (2025)

Com base na proposta do pesquisador (fórmula ICR) e nos dados da Tabela 1, qual região apresenta o maior Índice Composto de Risco (ICR)?

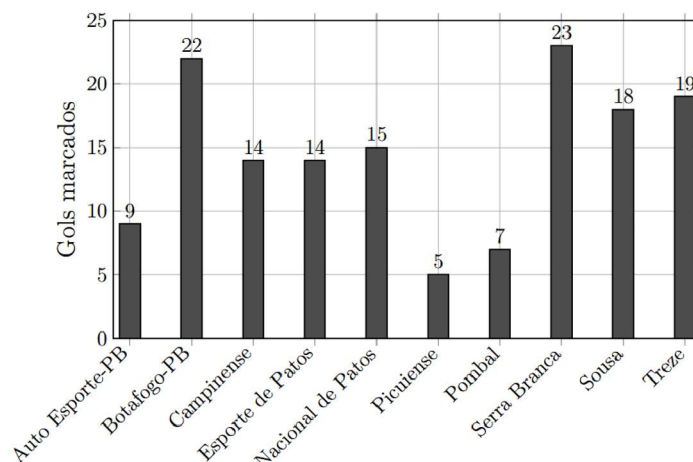
- a) Pouso Alegre (MG).                      c) São José dos Campos (SP).                      e) Curitiba (PR).  
b) Petrópolis (RJ).                              d) Joinville (SC).

## 25ª QUESTÃO

O Campeonato Paraibano de 2025 terminou com o Sousa campeão sobre o Botafogo-PB. Considerando os gols marcados por cada clube ao longo de toda a competição (fase classificatória e mata-mata), considere a Figura 2 (GLOBO ESPORTE/PB, 2025; WIKIPÉDIA, 2025):

Fontes: GLOBO ESPORTE — Campeonato Paraibano 2025: confira as estatísticas do estadual. João Pessoa: GE/PB, 16 jan. 2025. Disponível em: <https://ge.globo.com/pb/futebol/campeonato-paraibano/noticia/2025/01/16/campeonato-paraibano-2025-confira-as-estatisticas-do-estadual.ghtml>. Acesso em: 2 nov. 2025. WIKIPÉDIA. Campeonato Paraibano de Futebol de 2025. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Campeonato\\_Paraibano\\_de\\_Futebol\\_de\\_2025](https://pt.wikipedia.org/wiki/Campeonato_Paraibano_de_Futebol_de_2025). Acesso em: 2 nov. 2025.

**Figura 2** - Gols marcados por cada time ao longo da competição.



Fonte: Adaptado (GE/PB, 2025)

Com base nesses dados, é CORRETO afirmar que a média aritmética da moda, mediana e média aritmética dos gols marcados pelas equipes vale aproximadamente:

- a) 12,8.    c) 13,9.    e) 14,5.  
b) 15,1.    d) 14,7.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Mulher de 45 anos, digitadora, procura a UBS (Unidade Básica de Saúde) com queixa de formigamento e dor em punhos há cerca de 2 semanas, principalmente à noite. Ao exame, apresenta sinais de Phalen e Tinel positivos bilateralmente.

Qual é a conduta inicial mais adequada na Atenção Primária à Saúde?

- a) Indicar fisioterapia apenas após confirmação diagnóstica com exame complementar.
- b) Solicitar eletroneuromiografia imediatamente e encaminhar para cirurgia.
- c) Iniciar corticoterapia oral e suspender atividades manuais.
- d) Adotar medidas conservadoras com órtese noturna e ajuste ergonômico do trabalho.
- e) Prescrever anti-inflamatórios de uso contínuo por 30 dias.

## 27ª QUESTÃO

Homem de 30 anos relata histórico de, pelo menos, cinco episódios de dor de cabeça intensa nos últimos meses. Refere que as crises têm início gradual, com dor unilateral, pulsátil, de forte intensidade, durando cerca de 6 a 8 horas, e que pioram com atividade física ou luz intensa. Durante os episódios, sente náuseas e grande desconforto com luz e sons, melhorando ao repousar em ambiente escuro e silencioso. O exame físico é normal.

Qual é o diagnóstico mais provável?

- a) Enxaqueca sem aura.
- b) Cefaleia tensional.
- c) Cefaleia em salvas.
- d) Sinusite aguda.
- e) Tumor intracraniano.

## 28ª QUESTÃO

Homem de 52 anos, professor do ensino médio, procura a UBS (Unidade Básica de Saúde) relatando tristeza persistente, cansaço e perda de interesse em atividades prazerosas há cerca de 3 meses. Refere sono irregular, dificuldade de concentração e sensação de estar “sem energia”. Nega uso de medicamentos, não faz psicoterapia e relata consumo social de álcool, sem uso abusivo. Ao aplicar o PHQ-9, o escore total foi 14 pontos. Nega ideação suicida. Exame físico e sinais vitais sem alterações.

Qual é a conduta CORRETA na Atenção Primária à Saúde?

- a) Iniciar psicoterapia e acompanhamento na UBS, podendo associar antidepressivo ISRS (Inibidor Seletivo da Recaptação de Serotonina).
- b) Encaminhar imediatamente para psiquiatria.
- c) Solicitar exames laboratoriais, antes de qualquer conduta terapêutica.
- d) Orientar retorno apenas se os sintomas piorarem.
- e) Iniciar benzodiazepínico de uso contínuo.

## 29ª QUESTÃO

Durante o atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, um homem de 28 anos, previamente hígido, apresenta crise tônico-clônica generalizada na sala de espera, com duração aproximada de 2 minutos. A equipe realiza medidas de segurança, garantindo proteção da cabeça e posicionamento lateral. Após o episódio, o paciente apresenta sonolência e confusão leve (fase pós-ictal), sem sinais de trauma. Após estabilização, o paciente relata que essa foi a primeira crise convulsiva de sua vida. Nega uso de álcool ou drogas ilícitas, não faz uso de medicações contínuas, e não há antecedentes familiares de epilepsia. Sinais vitais estáveis, glicemia capilar = 94 mg/dL.

Qual deve ser a conduta mais adequada após estabilização clínica?

- a) Administrar anticonvulsivante profilático e liberar após observação de 30 minutos.
- b) Encaminhar o paciente para avaliação em serviço de urgência ou pronto atendimento, quando poderá ser realizada investigação diagnóstica complementar.
- c) Realizar punção lombar imediata na UBS para descartar infecção.
- d) Diagnosticar epilepsia e iniciar tratamento contínuo com anticonvulsivante.
- e) Liberar o paciente com orientações gerais, uma vez que a crise cessou espontaneamente.

---

### 30ª QUESTÃO

Paciente homem de 27 anos, vendedor ambulante, procura a UBS (Unidade Básica de Saúde) com febre alta há 3 dias, dor de cabeça intensa, dor retro orbitária, mialgia e artralgia. Refere também mal-estar geral, náusea leve e inapetência. O paciente relata que nos últimos dias vários vizinhos e colegas de trabalho apresentaram sintomas semelhantes, mas nega uso de medicamentos contínuos, comorbidades crônicas ou uso de AAS. Afirma consumo de álcool social nos finais de semana. Ao exame físico: paciente em bom estado geral, hidratado, afebril no momento, sem sinais de hemorragia (sangramentos gengivais ou petéquias ausentes). Pressão arterial e frequência cardíaca normais. Ausência de dor abdominal intensa, vômitos persistentes ou hepatomegalia.

Considerando o quadro clínico e a classificação da dengue segundo o Ministério da Saúde, qual conduta inicial deve ser tomada?

- a) Iniciar antibiótico de amplo espectro para prevenir complicações bacterianas.
- b) Hidratação oral vigorosa, controle dos sintomas com paracetamol e vigilância dos sinais de alarme, com acompanhamento ambulatorial na UBS.
- c) Prescrever AAS para dor e febre, pois melhora o desconforto articular.
- d) Encaminhar imediatamente para internação hospitalar devido ao risco de complicações.
- e) Solicitar exames laboratoriais apenas após 7 dias de febre e só então iniciar tratamento.

### 31ª QUESTÃO

Um médico de família acompanha um paciente com doença pulmonar crônica, hipertensão e artrite, atendendo-o na UBS (Unidade Básica de Saúde). Para cada necessidade, ele articula encaminhamentos a especialistas, integra informações de exames laboratoriais e de imagem, mantém contato com enfermeiros e outros profissionais de saúde, e garante que todas as ações estejam alinhadas com o plano terapêutico do paciente, evitando redundâncias, conflitos ou lacunas no cuidado.

Qual princípio da Medicina de Família e Comunidade está descrito nessa situação?

- a) Longitudinalidade.
- b) Integralidade.
- c) Coordenação do cuidado.
- d) Equidade.
- e) Fragmentação do cuidado.

### 32ª QUESTÃO

Na abordagem de pessoas consideradas “doentes difíceis”, qual estratégia da Medicina de Família e Comunidade (MFC) é mais indicada para melhorar a adesão e o relacionamento terapêutico?

- a) Encaminhar imediatamente para especialistas, evitando envolvimento prolongado.
- b) Aplicar protocolos rígidos, priorizando apenas os sinais clínicos objetivos.
- c) Reduzir o tempo da consulta para evitar discussões longas.
- d) Consulta centrada na pessoa, com escuta ativa e abordagem compreensiva de contextos biopsicossociais.
- e) Prescrever medicamentos como estratégia principal de controle de sintomas.

### 33ª QUESTÃO

Um paciente hipertenso e diabético de longa data procura a UBS (Unidade Básica de Saúde) para avaliação periódica. Ele apresenta exames estáveis e não há sinais de complicações. O médico decide reavaliar cuidadosamente a necessidade de cada medicação, evitar exames desnecessários e explicar os riscos de procedimentos invasivos que não trariam benefício adicional.

Qual princípio da Medicina de Família e Comunidade está sendo aplicado?

- a) Iatrogenia.
- b) Longitudinalidade.
- c) Integralidade.
- d) Eficiência.
- e) Prevenção quaternária.

### 34ª QUESTÃO

Um médico de família realiza avaliação domiciliar de uma paciente idosa de 78 anos, que mora sozinha. Durante a consulta, ele observa se a paciente consegue realizar tarefas básicas como banho, vestir-se, usar o banheiro e alimentar-se sozinha, e também verifica capacidade de gerenciar tarefas mais complexas, como preparar refeições, fazer compras, administrar medicamentos e lidar com questões financeiras. Essa avaliação tem o objetivo de identificar níveis de independência e necessidade de suporte para manter autonomia e qualidade de vida.

Qual ferramenta ele pode usar de forma mais adequada para avaliar as atividades básicas da vida diária, e qual avalia as atividades instrumentais mais complexas?

- a) Atividades básicas: *Timed Up and Go*; Atividades instrumentais: GDS.
- b) Atividades básicas: Escala de Lawton; Atividades instrumentais: Escala de Katz.
- c) Atividades básicas: Mini Exame do Estado Mental; Atividades instrumentais: Escala de Depressão Geriátrica.
- d) Atividades básicas: Índice de Barthel; Atividades instrumentais: Questionário de suporte social.
- e) Atividades básicas: Escala de Katz; Atividades instrumentais: Escala de Lawton.

---

### 35ª QUESTÃO

Criança de 9 anos é trazida à UBS (Unidade Básica de Saúde) pelos pais com tosse frequente há 6 semanas, sem febre, sem expectoração purulenta e sem alterações no ganho de peso. Refere episódios de chiado ocasional à noite, especialmente em dias de atividades físicas na escola. Antecedentes pessoais: histórico de rinite alérgica leve, sem hospitalizações recentes. Antecedentes familiares: mãe asmática. O exame físico revela pulmões sem sibilos à ausculta, boa saturação e sinais vitais normais. Os pais relatam exposição à poeira doméstica e poucos momentos de atividade física ao ar livre. O objetivo do atendimento é identificar causas, reduzir riscos e evitar intervenções desnecessárias.

Diante deste quadro, como conduzir a consulta?

- a) Solicitar radiografia torácica e exames laboratoriais complementares, priorizando investigação diagnóstica inicial, antes de prescrever medicações.
- b) Realizar avaliação detalhada do histórico respiratório e ambiental, orientar os pais sobre medidas preventivas, registrar frequência e características da tosse e planejar acompanhamento longitudinal com atenção à evolução dos sintomas antes de prescrever medicamentos controlados.
- c) Prescrever medicação antitussígena ou broncodilatadora conforme sintomas, considerando melhora temporária enquanto observa evolução clínica, com retorno em uma semana.
- d) Orientar apenas modificações ambientais, como ventilação da casa, sem necessidade de detalhar tosse ou acompanhamento sistemático.
- e) Encaminhar diretamente à pneumologia infantil devido à gravidade e ao tempo de sintomas, sem perder tempo com tentativa de manejo inicial na APS.

### 36ª QUESTÃO

Paciente masculino de 35 anos comparece à UBS (Unidade Básica de Saúde) com diarreia de início súbito há 2 dias, com 4 a 5 evacuações líquidas ao dia, sem sangue ou muco. Refere náuseas leves e dor abdominal difusa em cólica, sem febre. Não há antecedentes de doenças crônicas ou uso recente de antibióticos. Relata ingestão recente de alimentos de rua e água de procedência duvidosa durante viagem de fim de semana. O paciente deseja orientação sobre manejo imediato e prevenção de complicações.

Diante desse quadro, qual conduta inicial mais adequada na APS (Atenção Primária à Saúde)?

- a) Encaminhar diretamente ao hospital, considerando que qualquer diarreia aguda pode evoluir para complicações graves.
- b) Solicitar exames laboratoriais de rotina e coprocultura imediatamente, independentemente de sinais de alarme, para investigar todas as possíveis causas infecciosas.
- c) Prescrever antibiótico empírico, considerando a diarreia recente.
- d) Recomendar jejum completo e uso de antidiarreico imediato, pensando em já resolver o quadro.
- e) Avaliar sinais de alerta, orientar reposição hídrica oral, registrar frequência e características das evacuações e acompanhar evolução clínica antes de solicitar exames complementares ou prescrever antimicrobianos.

### 37ª QUESTÃO

As diretrizes metabólicas brasileiras mais recentes — incluindo a Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose 2025 (SBC), a Diretriz de Diagnóstico e Classificação do Diabetes 2025 (SBD) e recomendações da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia) — atualizam critérios diagnósticos, recomendações de rastreamento e metas terapêuticas.

Considerando essas diretrizes vigentes em 2025, analise as afirmações a seguir.

- I- O diagnóstico de diabetes mellitus pode ser confirmado por glicemia de jejum  $\geq 126$  mg/dL em duas ocasiões, HbA1c  $\geq 6,5\%$  utilizando método certificado, glicemia ao acaso  $\geq 200$  mg/dL na presença de sintomas típicos ou TOTG com glicemia de 2h  $\geq 200$  mg/dL; a diretriz de 2025 também reconhece a glicemia de 1h do TOTG como parâmetro auxiliar em situações específicas.
- II- O rastreamento de dislipidemia deve ser iniciado em adultos a partir de 20 anos, mesmo na ausência de sintomas, e deve incluir colesterol total, HDL, triglicerídeos, LDL calculado ou medido, bem como colesterol não-HDL, que passa a ser considerado meta terapêutica coprimária nas novas diretrizes.
- III- O tratamento farmacológico da obesidade deve ser considerado em IMC  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup> ou  $\geq 27$  kg/m<sup>2</sup> na presença de comorbidades, desde que medidas comportamentais tenham sido implementadas; portanto, não se restringe apenas a IMC  $\geq 35$  kg/m<sup>2</sup>.
- IV- O rastreamento universal de hipotireoidismo em adultos assintomáticos não é recomendado rotineiramente, devendo ser direcionado a indivíduos com fatores de risco clínicos ou epidemiológicos definidos.
- V- As metas de LDL-c devem ser individualizadas conforme a estratificação de risco cardiovascular:  $< 115$  mg/dL para baixo risco,  $< 100$  mg/dL para risco intermediário,  $< 70$  mg/dL para alto risco,  $< 55$  mg/dL para muito alto risco e  $< 40$  mg/dL para risco extremo, conforme atualizado pela Diretriz SBC 2025.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, III e IV, apenas.
- b) I, II e V, apenas.
- c) I, II, III, IV e V.
- d) II, IV e V, apenas.
- e) I, III, IV e V, apenas.

---

### 38ª QUESTÃO

Mulher de 34 anos, professora, tabagista leve ( $\approx 3$  maços/ano), procura a APS (Atenção Primária à Saúde) por disfonia persistente há 3 semanas. Refere que a alteração vocal começou após quadro de IVAS (Infecção das Vias Aéreas Superiores) viral já resolvido. Nega febre, disfagia, odinofagia intensa, hemoptise, dispneia, perda ponderal ou história de lesões cervicais. Não utiliza medicações contínuas e nega alergias. Relata que a voz falha principalmente ao final do dia de trabalho. Ao exame físico: orofaringe sem alterações significativas, pescoço sem massas palpáveis, ausculta pulmonar normal. Sem sinais de alarme. A paciente questiona se já seria necessário encaminhamento ao otorrinolaringologista para videolaringoscopia.

Considerando as diretrizes de Atenção Primária, manejo de disfonia e critérios de encaminhamento precoce, a conduta mais adequada nesse momento é:

- a) reforçar higiene vocal, otimizar hidratação, orientar suspensão completa do tabagismo, avaliar fatores irritativos (como refluxo) e acompanhar por até 4 semanas adicionais antes de encaminhar, caso não haja melhora.
- b) encaminhar imediatamente para otorrinolaringologia para videolaringoscopia, independentemente de sinais de alarme, devido ao tabagismo.
- c) prescrever corticosteroide sistêmico em curta duração para acelerar a recuperação da voz e reavaliar em 7 dias.
- d) iniciar inibidor de bomba de prótons empiricamente por 8 semanas, pois a maioria dos casos de disfonia pós-viral é causada por refluxo laringofaríngeo.
- e) solicitar laringoscopia indireta no próprio serviço de APS antes de qualquer abordagem terapêutica, para evitar atraso no diagnóstico.

### 39ª QUESTÃO

Um médico da Atenção Primária atende um adulto jovem com queixa de olho vermelho há 2 dias, sem trauma associado. O paciente refere leve desconforto ocular, sem dor intensa, sem secreção purulenta espessa, sem alteração da acuidade visual e sem sensação de corpo estranho importante. Nega uso de lentes de contato. Não apresenta fotofobia significativa, não relata halos luminosos e não há histórico de episclerite, uveíte ou glaucoma. O profissional revisa conceitos essenciais relacionados ao manejo do olho vermelho, principalmente critérios de gravidade, formas clínicas mais prevalentes, sinais que sugerem etiologia infecciosa, alérgica ou inflamatória, e situações que não podem ser consideradas benignas.

Com base nas diretrizes mais atuais, avalie as afirmações abaixo.

- I- Dor intensa, fotofobia importante, redução da acuidade visual ou halos indicam gravidade.
- II- Conjuntivite viral apresenta secreção mucopurulenta densa e dor intensa.
- III- Pterígio/pinguécua relacionam-se à exposição crônica à radiação ultravioleta.
- IV- Conjuntivite alérgica cursa com prurido intenso e secreção aquosa.
- V- Olho vermelho sem dor e com visão preservada exclui doença corneana.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III e V, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e V, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

### 40ª QUESTÃO

Uma criança de 8 anos é trazida à consulta por apresentar prurido intenso, especialmente no período noturno, há cerca de 10 dias. A mãe refere que surgiram lesões papulares eritematosas em regiões interdigitais, punhos e abdome. Ao exame, observam-se linhas finas, sinuosas, sugestivas de túneis escabióticos. Dois irmãos apresentam quadro semelhante iniciado recentemente. A família vive em condições habitacionais estáveis, sem viagens recentes. Não há história de imunossupressão, uso de corticoides sistêmicos ou sinais sugestivos de infecção secundária bacteriana.

Considerando os achados clínicos e as recomendações mais recentes para o manejo de escabiose na Atenção Primária, analise as alternativas abaixo e assinale a conduta CORRETA.

- a) Prescrever corticoide tópico de média potência por 7–10 dias, adiando o tratamento escabicida até confirmação laboratorial.
- b) Tratar a criança com ivermectina oral dose única e observar os contatos; repetir a dose apenas se surgirem sintomas nos demais.
- c) Diagnosticar escabiose e tratar com permetrina 5% para todos os contatos, repetindo em 7 dias.
- d) Tratar somente a criança com permetrina 1% aplicada por 24 horas, sem necessidade de repetir o tratamento ou tratar contatos assintomáticos.
- e) Solicitar raspado de pele para diagnóstico obrigatório antes de iniciar tratamento, já que o quadro clínico isolado não permite conclusão diagnóstica confiável.